







Apresentação

A Sociedade Americana de Oncologia Clínica (ASCO) foi fundada em 1964 e, desde então, tornou-se a principal organização voltada para profissionais que lidam diariamente com o câncer em todo o mundo.

Sua missão é promover o combate à doença, habilitando seus membros a oferecer o que existe de melhor em termos de tratamento para o seus pacientes. Para isso, investe maciçamente em pesquisa e é reconhecida por promover educação continuada de alto nível.

Todos os anos, a ASCO organiza seu Congresso, reunindo os mais renomados profissionais do mundo em todas as áreas da Oncologia. O contato direto com profissionais de destaque, o intenso compartilhamento de informações, assim como a troca de experiências cotidianas criam um ambiente favorável para o aprendizado.

O Grupo Oncoclínicas não poderia deixar de estar presente nesse evento, trazendo para seus pacientes e parceiros todas as novidades apresentadas. Em linha com nosso objetivo de nos transformar no melhor grupo de Oncologia do país, estivemos presentes com mais de 80 Oncologistas em Chicago, coletando os principais e mais atualizados dados científicos.

E por meio do Instituto Oncoclínicas conseguimos compilar as informações mais relevantes, transformando-as em um *slide kit* didático, versátil e inovador. É com prazer que disponibilizamos a vocês, nossos parceiros, o "Melhor da ASCO 2017".

Cordialmente, Instituto Oncoclínicas







CONFLITOS DE INTERESSE

Esses slides estão isentos de conflitos de interesses e possuem finalidade essencialmente educacional.







•ROTEIRO

- 1. Tratamento Adjuvante do Câncer de Pulmão: Finalmente algo novo
- 2. Doença Avançada ASCO 2017
- 3. Doença Avançada ALK + ASCO 2017
- 4. Doença Avançada EGFR + ASCO 2017
- 5. Doença Avançada imunoterapia ASCO 2017
- 6. Tratamento da Metástase cerebral ASCO 2017
- 7. Mesotelioma e Imunoterapia









Tratamento Adjuvante

- Há décadas o padrão de tratamento adjuvante em câncer de pulmão é um doublet baseado em cisplatina.
- O benefício pela meta-análise LACE é cerca de 5% de ganho absoluto nesta estratégia.
- TKIs (direcionados a mutação do EGFR) demonstraram benefício limitado nos estudos prévios.
- Estudo ADJUVANT buscou analisar eficácia do gefitinibe em pacientes II-IIIA (N1-N2)







Gefitinib (G) versus vinorelbine / cisplatin (VP) as adjuvant treatment in stage II-IIIA (N1-N2) non-small-cell lung cancer (NSCLC) with *EGFR* activating mutation (ADJUVANT): A randomized, Phase III trial (CTONG 1104)

Yi-Long Wu,¹ Wen-Zhao Zhong,¹ Qun Wang,² Song-Tao Xu,² Wei-Min Mao,³ Lin Wu,⁴ Yi Shen,⁵ Yong-Yu Liu,⁶ Chun Chen,⁷ Ying Cheng,⁸ Lin Xu,⁹ Jun Wang,¹⁰ Ke Fei,¹¹ Xiao-Fei Li,¹² Jian Li,¹³ Cheng Huang,¹⁴ Zhi-Dong Liu,¹⁵ Ke-Neng Chen,¹⁶ Hong-Hong Yan,¹ Xue-Ning Yang¹

PRESENTED AT: ASCO ANNUAL MEETING '17 #ASCO17

Abstract 8500 presented by Y-L Wu Guangdong Lung Cancer Institute , Guangdong General Hospital, China

June 5.2017

Presented By Yi-Long Wu at 2017 ASCO Annual Meeting







¹Guangdong General Hospital; ²Fudan University Affiliated Zhongshan Hospital; ³Zhejiang Cancer Hospital;

⁴Hunan Cancer Hospital; ⁵Affiliated Hospital of Medical College Qingdao University; ⁶Liaoning Cancer Hospital;

⁷Concord Hospital of the Fujian Medical University; ⁸Jilin Cancer Hospital; ⁹Jiangsu Cancer Hospital;

¹⁰People's Hospital of Peking University; ¹¹Shanghai Pulmonary Hospital; ¹²Tangdu Hospital;

¹³Peking University Hospital; ¹⁴Fujian Cancer Hospital; ¹⁵Beijing Chest Hospital; ¹⁶Beijing Cancer Hospital

ADJUVANT

Estudo randomizado fase III

Estratificado pela mutação do EGFR e pelo N

Pcts 18-74 anos com tumor completamente ressecado estadio patológico II-IIIA (N1-N2) e com mutação do EGFR (exon 19 del ou exon 21 L858R); ECOG PS 0-1 (N = 222)

Gefitinibe 250 mg/dia por 2 anos (n = 111)

Vinorelbina 25 mg/m² nos dias 1, 8 + Cisplatina 75 mg/m² no dia 1 a cada 3 semanas por 4 ciclos (n = 111)

Seguimento a cada 12 semanas até progressão, toxicidade inaceitável, morte ou desistência

- Desfecho primário: Sobrevida livre de Progressão (SLP)
- Desfecho secundário: 3-anos SLP, 5-anos SLP, Sobregida Global (SG), 5-anos OS, tolerância,

Baseline demographics (ITT population)

	Vinorelbine plus cisplatin (n=111)	Gefitinib (n=111)
Age, years, median (range)	60 (26–76)	58 (32–74)
Female, n (%)†	65 (58.6)	65 (58.6)
Never smoker, n (%)	85 (76.6)	82 (73.9)
Baseline ECOG PS, n (%)	85 (76.6)	72 (64.9)
Pathology stage, n (%) IIA IIB IIIA Not available	33 (29.7) 4 (3.6) 71 (64.0) 3 (2.7)	33 (29.7) 4 (3.6) 72 (64.9) 2 (1.8)
Pathology, n (%) Adenocarcinoma Squamous carcinoma Adenosquamous carcinoma Not available	105 (94.6) 1 (0.9) 3 (2.7) 2 (1.8)	102 (91.9) 5 (4.5) 2 (1.8) 2 (1.8)

†Sex was not available for two patients in the gefitinib arm and one patient in the vinorelbine plus cisplatin arm

RESENTED AT: ASCO ANNUAL MEETING '17 #ASCO

Abstract 8500 presented by Y-L Wu

Guangdong Lung Cancer Institute, Guangdong General Hospital, China

Presented By Yi-Long Wu at 2017 ASCO Annual Meeting







ADJUVANT: Sobrevida livre de Progressão (Desfecho Primário)

	Gefitinib e (n = 111)	Vinorelbina/ Cisplatina (n = 111)	HR (95% CI)	P
Mediana SLP, meses Taxa 3- anos SLP %	28.7 34	18.0 27	0.60 (0.42-0.87)	.005

Wu YL, et al. ASCO 2017. Abstract 8500.







Subgroup analysis of DFS (ITT population) P for interaction Subgroups No. of patients DFS HR(95%CI) P value 222 Overall Overall cox hazard ratio 0.003 0 0.58 (0.40, 0.83) model Gender 0.754 Male 89 0.60 (0.33, 1.09) 0.094 0 130 0.58 (0.37, 0.92) 0.020 Female Smoker 0.896 167 0 0.61 (0.40, 0.92) 0.018 No Yes 52 0.56 (0.27, 1.19) 0.132 EGFR mutation status 0.701 0.55 (0.33, 0.92) EGFR exon19 deletion 115 0 0.024 106 0 0.62 (0.37, 1.04) EGFR exon21L858R 0.071 Lymph nodes 0.232 N1 77 0.89 (0.45, 1.76) 0.743 N₂ 143 0.003 0.52 (0.34, 0.80) 0 Pathology 0.506 207 0.58 (0.40, 0.84) 0.004 Adenocarcinoma 0 0.85 (0.16, 4.46) Non-Adenocarcinoma 0.852 0.5 Gefitinib better Vinorelbine/cisplatin better Abstract 8500 presented by Y-L Wu PRESENTED AT: ASCO ANNUAL MEETING '17 #ASCO17 Guangdong Lung Cancer Institute, Guangdong General Hospital, China Slides are the property of the author. Permission required for reuse

Não há um subgrupo específico que possamos caracterizar com maior eficácia. Mesmo subgrupos de "não adenocarcinoma"e "fumantes", que não tiveram p significativo, possuem um número muito pequeno de pacientes para qq conclusão.







AEs in ≥10% of patients (safety population)

		Gefitinib (n=106)		Vinorelbine plus	cisplatin (n=87)
AE, n (%)		All grades	Grade ≥3	All grades	Grade ≥3
Total AEs		61 (57.5)	13 (12.3)	70 (80.5)	42 (48.3)
Neutropenia		3 (2.8)	0 (0.0)	46 (52.9)	30 (34.5)
Anemia		2 (1.9)	1 (0.9)	44 (50.6)	5 (5.7)
Leukopenia		4 (3.8)	0 (0.0)	41 (47.1)	14 (16.1)
Myelosuppressi	on	0 (0.0)	0 (0.0)	12 (13.8)	3 (3.4)
Nausea		3 (2.8)	0 (0.0)	38 (43.7)	6 (6.9)
Vomiting		5 (4.7)	0 (0.0)	36 (41.4)	8 (9.2)
Anorexia		2 (1.9)	0 (0.0)	20 (23.0)	0 (0.0)
Rash		43 (40.6)	1 (0.9)	0 (0.0)	0 (0.0)
Elevated ALT		29 (27.4)	2 (1.9)	3 (3.4)	0 (0.0)
Elevated AST		12 (11.3)	2 (1.9)	1 (1.1)	0 (0.0)
Diarrhea		28 (26.4)	1 (0.9)	4 (4.6)	0 (0.0)
Cough		11 (10.4)	0 (0.0)	15 (17.2)	0 (0.0)
Fatigue		4 (3.8)	0 (0.0)	10 (11.5)	0 (0.0)
Fever		1 (0.9)	0 (0.0)	9 (10.3)	1 (1.1)

AE, adverse evevnt; ALT, alanine aminotransferase; AST, aspartate transaminase

PRESENTED AT: ASCO ANNUAL MEETING '17 #ASCO17

Presented by: YL Wu

Perfil de toxicidade usual para o gefitinibe







ADJUVANT: Conclusões

- Em pacientes operados estádio II-IIIA, o braço em uso do Gefitinibe alcançou melhor SLP em comparação a vinorelbina/cisplatina para aqueles pacientes com mutação do *EGFR*.
 - Mediana SLP: 28.7 vs 18.0 meses (HR: 0.60; 95% CI: 0.42-0.87; P = .005)
 - 3-anos DFS: 34% vs 27%
 - Dados de sobrevida glbal não disponíveis
- Gefitinibe apresentou tolerância usual
- Autores concluíram que o gefitinibe por 2 anos deve ser considerado como novo tratamento padrão para este perfil de pacientes.









Alectinib vs crizotinib in treatment-naïve advanced *ALK*+ NSCLC: primary results of the global phase III ALEX study (LBA9008)

Alice Shaw¹, Solange Peters², Tony Mok³, Shirish M. Gadgeel⁴, Jin Seok Ahn⁵, Sai-Hong Ignatius Ou⁶, Maurice Perol⁷, Rafal Dziadziuszko⁸, Dong-Wan Kim⁹, Rafael Rosell¹⁰, Ali Zeaiter¹¹, Ting Liu¹¹, Sophie Golding¹¹, Bogdana Balas¹¹, Johannes Noe¹¹, Peter N. Morcos¹², and D. Ross Camidge¹³ on behalf of the ALEX investigators

1. Massachusetts General Hospital, Boston, MA, USA; 2. Lausanne University Hospital, Switzerland; 3. Chinese University of Hong Kong, Hong Kong; 4. Karmanos Cancer Institute/Wayne State University, Detroit, MI, USA; 5. Sungkyunkwan University School of Medicine, Seoul, South Korea; 6. Chao Family Comprehensive Cancer Center, University of California, Irvine School of Medicine, Orange, CA, USA; 7. Department of Medical Oncology, Léon Bérard Cancer Center, Lyon, France; 8. Department of Oncology and Radiotherapy, Medical University of Gdansk, Gdansk, Poland; 9. Seoul National University Hospital, Seoul, South Korea; 10. Catalan Institute of Oncology, Barcelona, Spain; 11. F. Hoffmann-La Roche Ltd, Basel, Switzerland; 12. Roche Innovation Center, New York, USA; 13. University of Colorado, Denver, CO, USA

PRESENTED AT: ASCO ANNUAL MEETING '17 #ASCO17

http://tago.ca/Lfq







BackGround para doença ALK+ NSCLC

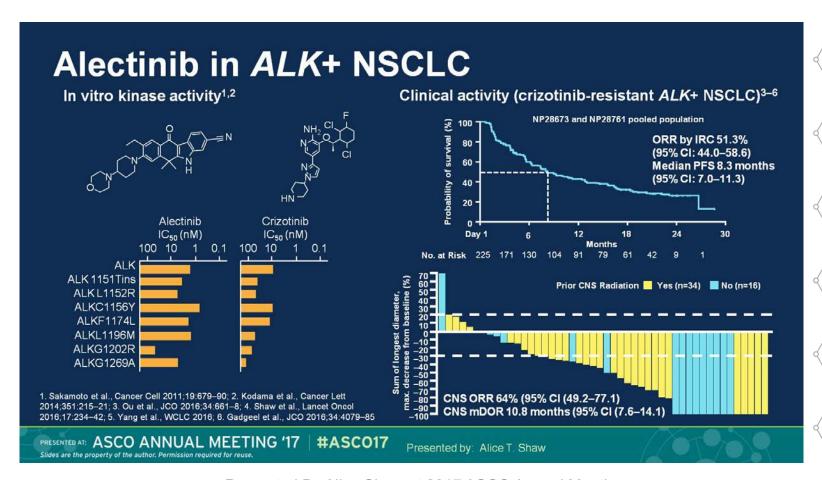
- Inibidores do *ALK+ são ativos e o tratamento padrão neste tipo de doença* [1]
- Crizotinibe é o tratamento padrão dem doença ALK+
 - Estudo de fase III PROFILE 1014 demonstrou superioridade do crizotinibe frente a terapia padrão da época com pemetrexed + cisplatina^[2]
 - Desfechos do Crizotinibe, mediana de SLP: 10.9 meses; TxResp: 74%
 - Progressão em SNC é comum em pacientes ALK+ recebendo crizotinibe^[3]
- Alectinibe demonstrou atividade em pacientes refratários ao crizotinibe em estudos iniciais^[4-6]

1. Kwak EL, et al. N Engl J Med. 2010;363:1693-1703. 2. Solomon BJ, et al. N Engl J Med. 2014;371:2167-2177. 3. Yoshida T, et al. Lung Cancer. 2016;97:43-47. 4. Ou SH, et al. J Clin Oncol. 2016;34:661-668. 5. Shaw AT, et al. Lancet Oncol. 2016;17:234-242. 6. Gadgeel SM, et al. J Clin Oncol. 2016;34:4079-4085. 7. Peters S, et al. N Engl J Med. 2017; [Epub ahead of print].









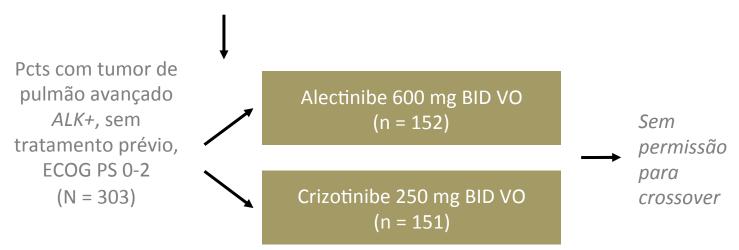






Estudo ALEX

Pactes estratificados de acordo com ECOG PS (0/1 vs 2), raça (Asiático vs não-Asiático), meta SNC (sim ou não) vs no)



- Desfecho Primário: sobrevida livre de progressão (SLP)
- Desfechos Secundários: SLP por IRC, tempo para progressão em SNC, taxa de resposta (TXR), sobrevida global, tolerância
- Mediana de seguimento do alectinibe de 18.6 meses e do crizotinibe de 17.6 meses





Baseline characteristics

		Crizotinib (N=151)	Alectinib (N=152)
Age, years	Median (range)	54 (18–91)	58 (25–88)
Gender, n (%)	Female	87 (58)	84 (55)
	Male	64 (42)	68 (45)
Race, n (%)	Non-Asian	82 (54)	83 (55)
	Asian	69 (46)	69 (45)
ECOG PS, n (%)	0–1	141 (93)	142 (93)
	2	10 (7)	10 (7)
Smoking status, n (%)	Non-smoker	98 (65)	92 (61)
	Past smoker	48 (32)	48 (32)
	Active smoker	5 (3)	12 (8)
Histology, n (%)	Adenocarcinoma	142 (94)	137 (90)
	Other*	9 (6)	15 (10)

^{*}Other histology included: large cell carcinoma, mixed with predominantly adenocarcinoma component, squamous cell carcinoma, undifferentiated

ECOG PS, Eastern Cooperative Oncology Group Performance status

PRESENTED AT: ASCO ANNUAL MEETING '17 #ASCO17
Slides are the property of the author. Permission required for reuse.

Presented by: Alice T. Shaw







Baseline CNS disease

		Crizotinib (N=151)	Alectinib (N=152)
CNS metastases by IRC (%)	Present	58 (38)	64 (42)
	Absent	93 (62)	88 (58)
CNS metastases treatment (%)	n	58	64
	None	36 (62)	37 (58)
	Whole brain RT	16 (28)	17 (27)
	Radiosurgery	4 (7)	5 (8)
	Other*	1 (2)	4 (6)
	Brain surgery	1 (2)	1 (2)

^{*1} patient in the alectinib arm received both radiosurgery and whole brain radiotherapy; 1 patient in the crizotinib arm and 3 patients in the alectinib arm had brain surgery combined with radiotherapy

CNS, central nervous system; IRC, Independent Review Committee, RT, radiotherapy

PRESENTED AT: ASCO ANNUAL MEETING '17 #ASCO17
Slides are the property of the author. Permission required for reuse.

Presented by: Alice T. Shaw







ALEX:TX Resposta

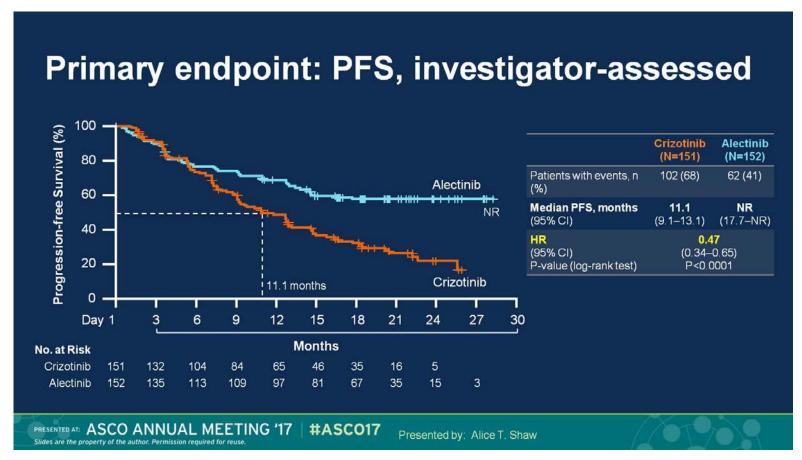
TX Resposta (ITT)	Alectinibe (n = 152)	Crizotinibe (n = 151)	HR (95% CI)	Р
Tx Resposta Investigador, % (95% CI)	82.9 (76.0-88.5)	75.5 (67.8-82.1)		.09
CR, n (%)	6 (4)	2 (1)		
PR, n (%)	120 (79)	112 (74)		
SD, n (%)	9 (6)	24 (16)		
Mediana DuraçãoR meses (95%CI)	NA (NA)	11.1 (7.9-13.0)	0.36	

TX Resposta (Lesão mensurável SNC)	Alectinibe (n = 21)	Crizotinibe (n = 22)
TX resposta pelo IRC, % (95% CI)	81 (58-95)	50 (28-72)
SNC respsota completa, n (%)	8 (38)	1 (5)
Mediana DuraçãoR, meses (95% CI)	17.3 (14.8-NA)	5.5 (2.1-17.3)





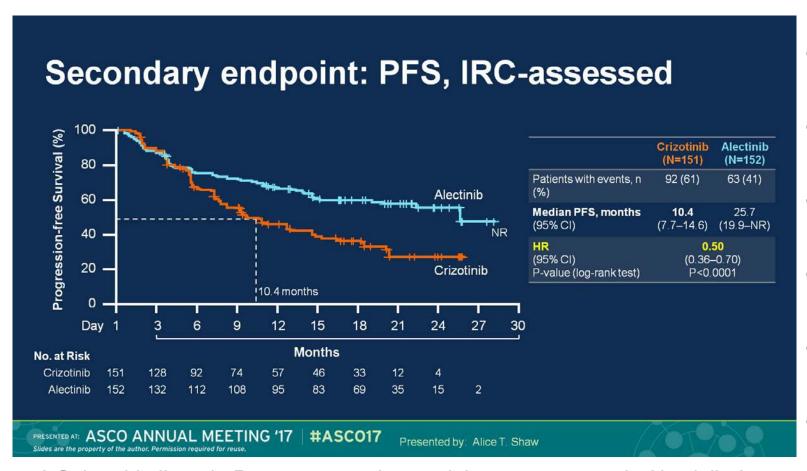












A Sobrevida livre de Progressão mais que dobrou com o uso do Alectinibe!



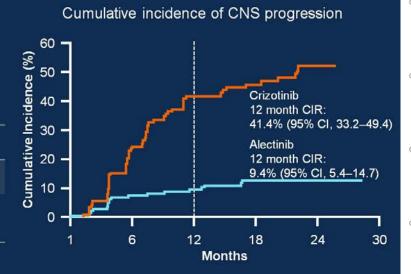




Secondary endpoint: Time to CNS progression (by IRC, ITT)

- · A competing risk analysis with CNS progression, non-CNS progression and death as competing events was conducted
- · For each patient, the first event of CNS progression, non-CNS progression or death was counted

	Crizotinib (N=151)	Alectinib (N=152)
Patients with events, n (%)	68 (45)	18 (12)
Cause-specific HR (95% CI)		. 16 0.28)
P-value (log-rank test)		.0001



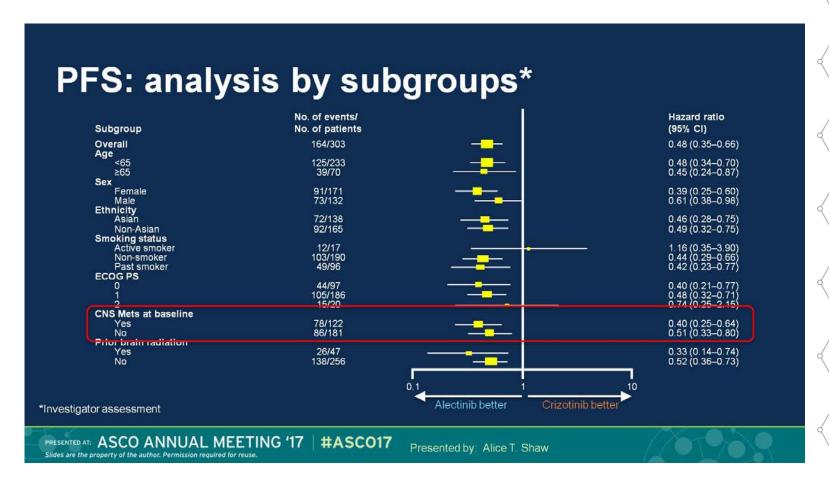
PRESENTED AT: ASCO ANNUAL MEETING '17 #ASCO17

Presented by: Alice T. Shaw















Adverse events, ≥10% between treatment arms

	Crizotinib (N=151)		Alectinik	(N=152)
N (%)	Any grade	Grade 3-5	Any grade	Grade 3-5
Nausea	72 (48)	5 (3)	21 (14)	1 (1)
Diarrhea	68 (45)	3 (2)	18 (12)	0
Vomiting	58 (38)	5 (3)	11 (7)	0
Peripheral edema	42 (28)	1 (1)	26 (17)	0
Dysgeusia	29 (19)	0	4 (3)	0
ALT increased	45 (30)	22 (15)	23 (15)	7 (5)
AST increased	37 (25)	16 (11)	21 (14)	8 (5)
Visual impairment	18 (12)	0	2 (1)	0
Blood bilirubin increased	2 (1)	0	23 (15)	3 (2)
Myalgia	3 (2)	0	24 (16)	0
Anemia	7 (5)	1 (1)	30 (20)	7 (5)
Weight increased	0	0	15 (10)	1 (1)

AE, adverse event; ALT, alanine aminotransferase; AST, aspartate transaminase

PRESENTED AT: ASCO ANNUAL MEETING '17 #ASCO17

Slides are the property of the author. Permission required for reuse.

Presented by: Alice T. Shaw

Perfil de toxicidade favorável ao Alectinibe: menor toxicidade hepática e melhor tolerância GI







Conclusões

- Pacientes com tumores de pulmão avançado ALK+, a primeira linha de tratamento com alectinibe mostrou-se superior ao crizotinibe
 - Mediana de sobrevida livre de progressão: HR 0.47 (95% CI: 0.34-0.65; P < 0.001)
 - Melhor tempo para progressão em SNC
 - Toxicidade favorável
- Investigadores do estudo concluíram que alectinibe é o novo "standart of care"









AURA-3 : Background

- Metastases em SNC ocorrem em cerca de 40% dos apceintes com mutação do EGFR no decorrer da sua evolução.
 - Metas SNC são um sinal de pior prognóstico.

Uso de TKIs tem um melhor desfecho comparativamente a quimioterapia para metas em SNC.

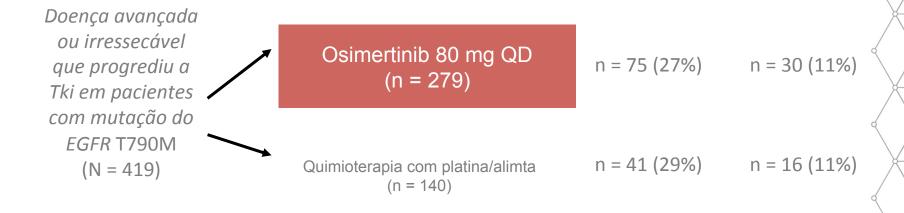
- Osimertinibe: tem ação em SNC
 - Usado hoje em segunda linha para quem tem a mutação do T790M.
- Esta apresentação enfoca o desfecho do osermetinibe neste estudo fase III comparativamente ao doublet de platina/pemetrexede para paceintes com a mutação do T790M+ e metastases em SNC.







AURA-3: Análise de desfechos SNC



• Desfechos: Resposta em SNC; Duração resposta SNC; SLP SNC







AURA-3:Caracteristicas dos grupos

Caracteristicas	Osimertinibe (n = 75)	QT (n = 41)
Idade, anos	59 (34-82)	59 (20-79)
Homens, %	45	29
Raça, % ■ Branco ■ Asiático ■ Outros	31 68 1	20 80 0
PS, % 0 1	29 71	34 66
MutaçõesEGFR, % ■ Ex19del ■ L858R ■ Other	64 36 0	49 41 7
	99	Adenocarcinoma
Radioterapia até a entrada do estudo, %	34	49







AURA-3: Tx resposta e duração em SNC

In cFAS, CNS ORR better with osimertinib regardless of previous radiotherapy, but numbers small

Desfecho	Osimertinibe (n = 30)	QT(n = 16)	TX R (95% CI)
TX R SNC, % (95% CI)	70 (51-85)	31 (11-59)	5.13 (1.44-20.64); <i>P</i> = .015
Tempo para resposta SNC, semanas	6.1	6.1	
Mediana DurR, meses (95% CI)	8.9 (4.3-NC)	5.7 (NC-NC)	

TXR SNC, % (95% CI)	Osimertinibe (n = 75)	QT (n = 41)
Radioterapia SNC últimos 6 meses da randomização	64 (35-87) (n = 14)	22 (2-60) (n = 9)
Sem radiothrapia ou radioterapia ≥ 6 meses antes da radomização	34 (23-48) (n = 61)	16 (5-33) (n = 32)







AURA-3:SLP em pacientes com e sem Meta SNC

Mediana SLP, Meses	Osimertinibe	QT	HR (95%CI)
SLP população total AURA-3			
 Pactes meta SNC 	8.5	4.2	0.32 (0.21-0.49);
	(n = 93)	(n = 51)	<i>P</i> < .001
 Pactes sem meta SNC 	10.8	5.6	0.40 (0.29-0.55);
	(n = 186)	(n = 89)	<i>P</i> < .001







AURA-3:Resposta em pacientes com metas em Meninge

• 7 paientes com metastases em leptomeninge foram tratados com osimertinibe 80 mg : 4 tiveram respostas

Pact	RT prévia	Tipos de resposta			
		Score de RANO	SNC (RECIST v1.1)	Sistemico (RECIST v 1.1)	
1	Não	CR	CR	PR	
2	Não	CR	PR	PR	
3	Não	PR	SD	SD	
4	Não	PR	SD	SD	
5	Não	SD	SD	PR	
6	Sim	SD	SD	SD	
7	Sim	SD	SD	SD	





AURA-3: Conclusões SNC

- Osimertinibe foi associado com significante melhora da taxa de resposta e da SLP em metas no SNC comparativamente a QT com platina/pemetrexede
- Respostas observadas independentemente de radioterapia prévia.
- Geralmente tempo para resposta de aproximadamente 6 semanas.
- Pacientes com metastases em meninge também tiveram resposta com a uso do osemertinibe.







Dacomitinib versus Gefitinib for the First-Line Treatment of Advanced NSCLC (ARCHER 1050): A Randomized, Open-Label, Phase 3 Trial

<u>Tony Mok</u>,¹ Ying Cheng,² Xiangdong Zhou,³ Ki Hyeong Lee,⁴ Kazuhiko Nakagawa,⁵ Seiji Niho,⁶ Fumito Tsuji,⁷ Rafael Rosell,⁸ Jesus Corral,⁹ Maria Rita Migliorino,¹⁰ Adam Pluzanski,¹¹ Rolf Linke,¹² Eric Sbar,¹³ Tao Wang,¹⁴ Yi-Long Wu¹⁵

¹State Key Laboratory of South China, Department of Clinical Oncology, Chinese University of Hong Kong, Hong Kong, China; ²Jilin Provincial Cancer Hospital, Changchun, China; ³First Affiliated Hospital of Third Military Medical University, Chongqing, China; ⁴Chungbuk National University Hospital, Chungcheongbuk-do, Republic of Korea; ⁵Kindai University Hospital, Osaka, Japan; ⁶National Cancer Center Hospital East, Kashiwa, Japan; ⁷SFJ Pharma Japan, Osaka, Japan; ⁸Catalan Institute of Oncology, Barcelona, Spain; ⁹Hospital Universitario Virgen del Rocio, Seville, Spain; ¹⁰Pulmonary Oncology Unit, San Camillo-Forlanini Hospital, Rome, Italy; ¹¹The Maria Sklodowska-Curie Memorial Cancer Centre and Institute of Oncology, Warsaw, Poland; ¹²SFJ Pharmaceuticals Group, Pleasanton, CA; ¹³Pfizer, Collegeville, PA; ¹⁴Pfizer, Groton, CT; ¹⁵Guangdong Lung Cancer Institute, Guangdong General Hospital & Guangdong Academy of Medical Sciences, Guangzhou, China

PRESENTED AT: ASCO ANNUAL MEETING '17 #ASCO17

Presented by: Tony Mok, MD

Presented By Tony Mok at 2017 ASCO Annual Meeting







Background

- Dacomitinib is a second-generation, irreversible epidermal growth factor receptor (EGFR) tyrosine kinase inhibitor
 - Characterized by irreversible inhibition of three members of the ErbB family (EGFR/HER1, HER2, and HER4)
- A single arm phase 2 study (ARCHER 1017) of dacomitinib as first-line therapy in subgroup of patients with EGFR-activating mutation reported:
 - Response rate 75.6%
 - Median PFS 18.2 months
- Phase III ARCHER 1050 was designed to investigate dacomitinib versus gefitinib as first-line treatment in patients with advanced NSCLC harbouring EGFR-activating mutations

Engelman et al Can Res 2007; Janne et al Lancet Oncology 2014

PRESENTED AT: ASCO ANNUAL MEETING '17 #ASCO17

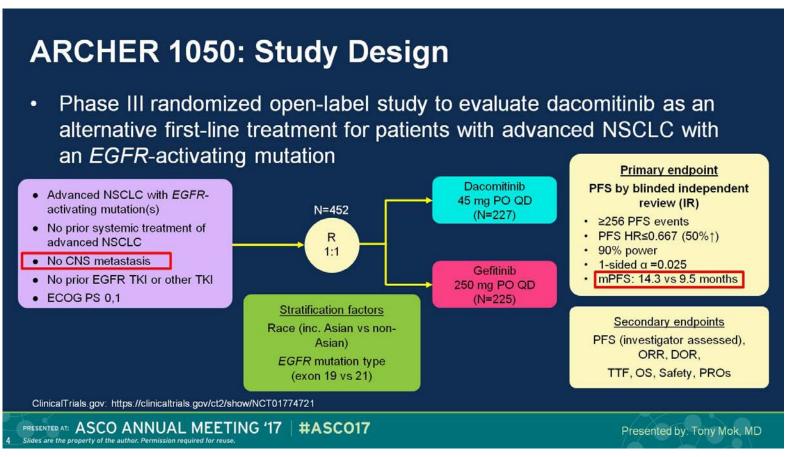
Presented by: Tony Mok, MD

- Dacometinibe é um inibidor irreversível do EGFR
- Estudo de comparação direta entre dois TKIs na primeira linha de tratamento do tumor de pulmão EGFR mutado avançado.









• Estudo 1:1 sem pacientes com metástase em SNC.







Baseline Patient Characteristics

Characteristic	Dacomitinib (n=227) (n[%])	Gefitinib (n=225) (n[%])
Age, years		
Median (range)	62 (28-87)	61 (33–86)
<65 years	133 (58.6)	140 (62.2)
≥65 years	94 (41.4)	85 (37.8)
Sex		
Male	81 (35.7)	100 (44.4)
Female	146 (64.3)	125 (55.6)
Ethnicity		
White	56 (24.7)	49 (21.8)
Black	1 (0.4)	0 (0.0)
Asian	170 (74.9)	176 (78.2)
ECOG PS		
0	75 (33.0)	62 (27.6)
1	152 (67.0)	163 (72.4)
Smoking status		
Never smoked	147 (64.8)	144 (64.0)
Ex-smoker	65 (28.6)	62 (27.6)
Smoker	15 (6.6)	19 (8.4)
EGFR status at randomization (per IVRS)		
Exon 19 deletion	134 (59.0)	133 (59.1)
L858R mutation in exon 21	93 (41.0)	92 (40.9)

PRESENTED AT: ASCO ANNUAL MEETING '17 #ASCO17
Slides are the property of the author. Permission required for reuse.

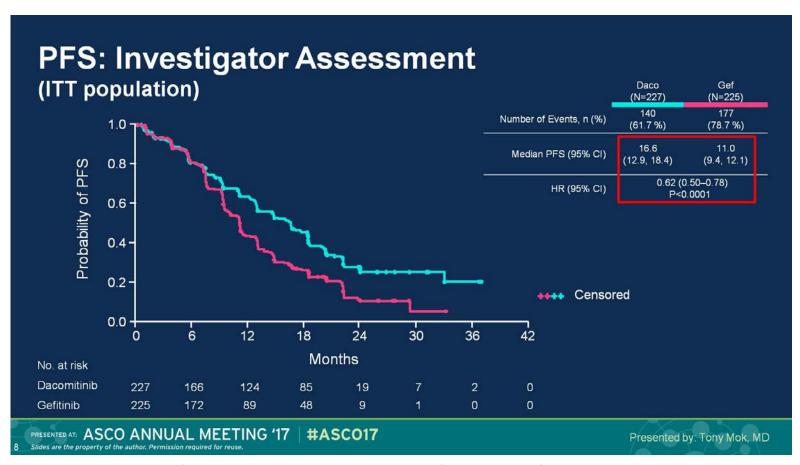
Presented by: Tony Mok, MD

• Maior parte da população do estudo é asiática.









Houve uma diferença estatisticamente significativa em favor do dacometinibe







PFS Subgroup Analysis (Independent review) Hazard ratio (95% CI) Subgroup No. of patients Overall 452 0.58 (0.46-0.73) Age 273 0.51 (0.39-0.69) <65 years ≥65 years 179 0.69 (0.48-0.99) Sex 181 0.72 (0.51-1.02) Male 271 0.50 (0.37-0.67) Female ECOG performance status 0.65 (0.43-1.00) 137 315 0.56 (0.43-0.73) Race ---346 0.51 (0.39-0.66) Asian 106 0.89 (0.57-1.39) Non-Asian Smoking status 291 0.51 (0.39-0.68) Never Former or current 161 0.72 (0.49-1.05) EGFR mutation at randomization 0.55 (0.41-0.75) Exon 19 deletion 267 L858R 185 0.63 (0.44-0.88) Dacomitinib Better PRESENTED AT: ASCO ANNUAL MEETING '17 #ASCO17 Presented by: Tony Mok, MD

• Não há uma população específica para o benefício. A diferença entre asiáticos e não asiáticos pode se dever ao número de pacientes.







Best Overall Response (Blinded Independent Review; ITT Population)

	Dacomitinib (n=227)	Gefitinib (n=225)
Objective response rate		
Percentage of patients	74.9	71.6
95% CI	68.7-80.4	65.2-77.4
P value ^a	0.3883	
Duration of response in responders ^b		
Median no. of months	14.8	8.3
95% CI	12.0-17.4	7.4-9.2
P-value ^b	<0.0001	

Overall survival was not mature, with only 36.9% of events at the time of data cutoff

The P-value (2-sided) is from the Cochran–Mantel–Haenszel test stratified by EGFR mutation status at randomization (exon 19 deletion vs. the L858R mutation) and by race (Japanese vs. Chinese and other East Asian vs. Non-Asian). The duration of response was calculated with the use of the Kaplan–Meier method from the time of the first documented response until the date of progression or the last RECIST assessment for patients who did not have disease progression.

PRESENTED AT: ASCO ANNUAL MEETING '17 #ASCO17
Slides are the property of the author. Permission required for reuse.

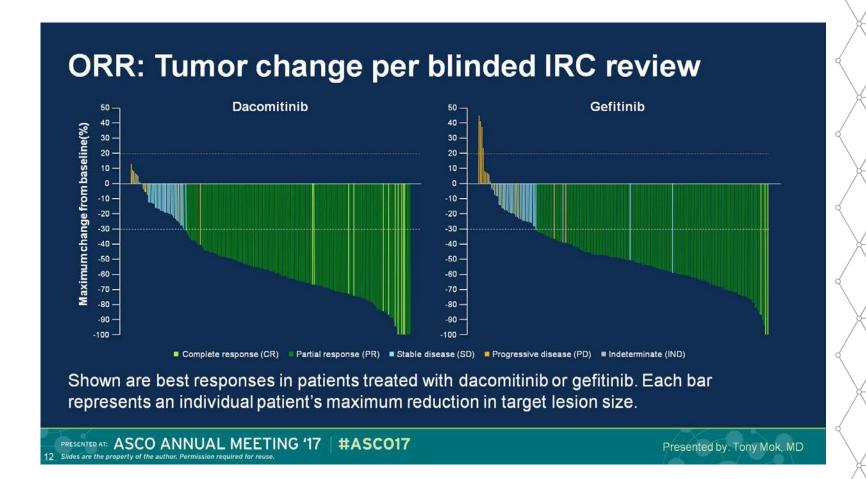
Presented by: Tony Mok, MD

- A taxa de resposta foi basicamente a mesma...
- Diferença foi o tempo de duração da resposta!















Adverse Events from Any Cause

			Dacomitini	b (N = 227)			s		Gefitinib	(N = 224)		
Adverse event	Any Grade	Grade 1	Grade 2	Grade 3	Grade 4	Grade 5	Any Grade	Grade 1	Grade 2	Grade 3	Grade 4	Grade 5
				١	Number of pat	ients (percen	t)					
Diarrhea	198 (87.2)	113(49.8)	65 (28.6)	19 (8.4)	0	1 (0.4)	125 (55.8)	103 (46.0)	20 (8.9)	2 (0.9)	0	0
Paronychia	140 (61.7)	46 (20.3)	77 (33.9)	17 (7.5)	0	0	45 (20.1)	30 (13.4)	12 (5.4)	3 (1.3)	0	0
Dermatitis acneiform	111 (48.9)	37 (16.3)	43 (18.9)	31 (13.7)	0	0	64 (28.6)	43 (19.2)	21 (9.4)	0	0	0
Stomatitis	99 (43.6)	51 (22.5)	40 (17.6)	8 (3.5)	0	0	40 (17.9)	33 (14.7)	6 (2.7)	1 (0.4)	0	0
Decreased appetite	70 (30.8)	40 (17.6)	23 (10.1)	7 (3.1)	0	0	55 (24.6)	48 (21.4)	6 (2.7)	1 (0.4)	0	0
Dry skin	63 (27.8)	42 (18.5)	18 (7.9)	3 (1.3)	0	0	38 (17.0)	35 (15.6)	3 (1.3)	0	0	0
Weight decreased	58 (25.6)	31 (13.7)	22 (9.7)	5 (2.2)	0	0	37 (16.5)	22 (9.8)	14 (6.3)	1 (0.4)	0	0
Alopecia	53 (23.3)	41 (18.1)	11 (4.8)	1 (0.4)	0	0	28 (12.5)	26 (11.6)	2 (0.9)	0	0	0
Cough	48 (21.1)	39 (17.2)	9 (4.0)	0	0	0	42 (18.8)	36 (16.1)	5 (2.2)	1 (0.4)	0	0
Pruritus	45 (19.8)	27 (11.9)	17 (7.5)	1 (0.4)	0	0	31 (13.8)	24 (10.7)	4 (1.8)	3 (1.3)	0	0
ALT increased	44 (19.4)	37 (16.3)	5 (2.2)	2 (0.9)	0	0	88 (39.3)	45 (20.1)	24 (10.7)	19 (8.5)	0	0

Adverse events occurring in at least 15% of the patients in either study group in the safety population. Events are listed in descending order of frequency in the dacomitinib group.

PRESENTED AT: ASCO ANNUAL MEETING '17 #ASCO17

13 Slides are the property of the author. Permission required for reuse.

Presented by: Tony Mok, MD

• Esta análise de tolerância mostra o perfil de maior toxicidade para o dacometinibe, especialmente para a diarréia e para os efeitos de pele







Serious Adverse Events (SAE)

	Total incidence of SAE	Treatment-related SAE	Permanent discontinuation due to treatment-related AEs	Death related to treatment
Dacomitinib (n=227)	62 (27.3%)	21 (9.3%)	22 (9.7%)	2 (0.9%)
Gefitinib (n=224)	50 (22.3%)	10 (4.5%)	15 (6.7%)	1 (0.4%)

- · Cause of death related to treatment
 - Dacomitinib: 2 (1 related to untreated diarrhea, 1 related to untreated cholelithases/liver disease)
 - Gefitinib: 1 (related to sigmoid colon diverticulitis/rupture complicated by pneumonia)

PRESENTED AT: ASCO ANNUAL MEETING '17 #ASCO17

Presented by: Tony Mok, MD







Conclusions

- ARCHER 1050 is the first randomized Phase 3 study to compare a second-generation EGFR TKI
 with a standard first-generation EGFR TKI for first-line treatment of patients with advanced
 EGFR-mutated NSCLC
- Dacomitinib was superior to gefitinib with respect to PFS and DOR
 - Median PFS at 14.7 months is among the highest
- Incidence of diarrhea, skin rash and mucositis is higher with dacomitinib while incidence of hepatic toxicity is higher with gefitinib
- Incidence of AEs reported for dacomitinib was comparable to that reported for other dacomitinib studies; no new safety signals were identified
- Dose modification is more frequent with dacomitinib
- Patients treated with dacomitinib shared similar improvements in patient-reported measures of key disease-associated symptoms as the gefitinib group
- Dacomitinib should be considered as a new treatment option for first-line management of patients with advanced EGFR-mutated NSCLC

PRESENTED AT: ASCO ANNUAL MEETING '17 #ASCO17

17 Slides are the property of the author. Permission required for reuse.

Presented by: Tony Mok, MD

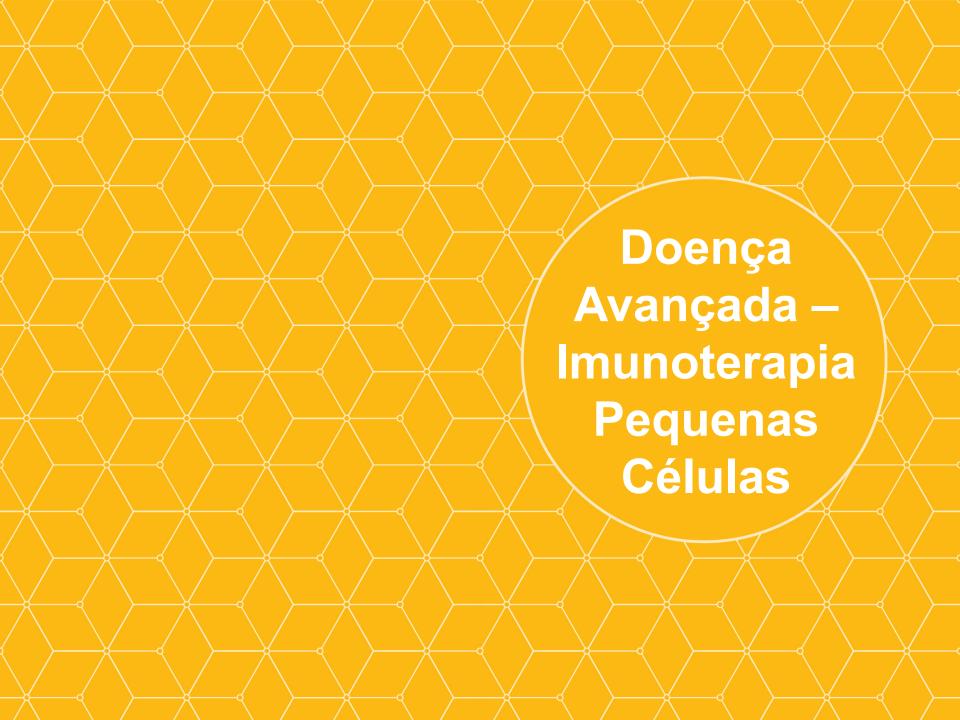
• Esta conclusão de que o inibidor irreversível é mais eficaz vale para outros compostos também?











Nivolumab ± Ipilimumab in Advanced Small Cell Lung Cancer: First Report of a Randomized Cohort From CheckMate 032

Matthew D. Hellmann,¹ Patrick A. Ott,² Jon Zugazagoitia,³ Neal Ready,⁴ Christine L. Hann,⁵ Filippo de Braud,⁶ Scott Antonia,⁷ Paolo A. Ascierto,⁸ Victor Moreno,⁹ Akin Atmaca,¹⁰ Stefania Salvagni,¹¹ Matthew Taylor,¹² Asim Amin,¹³ D. Ross Camidge,¹⁴ Leora Horn,¹⁵ Emiliano Calvo,¹⁶ Weiguo Cai,¹⁷ Justin Fairchild,¹⁷ Margaret Callahan,¹ David Spigel¹⁸

¹Memorial Sloan Kettering Cancer Center, New York, NY, USA USA; ²Dana-Farber Cancer Institute, Boston, MA, USA; ³Hospital Universitario 12 de Octubre, Madrid, Spain; ⁴Duke University Medical Center, Durham, NC, USA; ⁵The Sidney Kimmel Comprehensive Cancer Center at Johns Hopkins University, Baltimore, MD, USA; ⁵Fondazione IRCCS Instituto Nazionale dei Tumori Milano, Milan, Italy; 7H. Lee Moffitt Cancer Center & Research Institute, Tampa, FL, USA; ⁵Istituto Nazionale Tumori Fondazione Pascale, Naples, Italy; ⁵START Madrid-FJD, Hospital Fundación Jiménez Díaz, Madrid, Spain; ¹ºKrankenhaus Nordwest GmbH Institut für Klinisch-Onkologische Forschung, Frankfurt am Main, Germany; ¹¹Policlinico Sant'Orsola – Malpighi University Hospital, Bologna, Italy; ¹²Oregon Health & Science University, Portland, OR, USA; ¹³Levine Cancer Institute, Carolinas Medical Center, Charlotte, NC, USA; ¹⁴University of Colorado Cancer Center, Aurora, CO, USA; ¹⁵Vanderbilt-Ingram Cancer Center, Nashville, TN, USA; ¹⁵START Madrid, Centro Integral Oncológico Clara Campal, Madrid, Spain; ¹¹Piristol-Myers Squibb, Princeton, NJ, USA; ¹³Sarah Cannon Research Institute/Tennessee Oncology, PLLC, Nashville, TN, USA

PRESENTED AT: ASCO ANNUAL MEETING '17 #ASCO17

Slides are the property of the author, Permission required for reuse.

Presented By Matthew Hellmann at 2017 ASCO Annual Meeting







Nivolumab ± Ipilimumab in Advanced SCLC (CheckMate 032): Background

- Pacientes com tumores "Oat Cell" geralmente são de prognóstico muito reservado.
- CheckMate 032: estudo de fase I/II trial avaliando nivolumabe isolado ou com ipilimumabe em vários tipos de tumor, inclusive "oat cell" que progrediu a Qt prévia com platina.
 - Nivolumabe ± ipilimumabe já considerados para tratamento em alguns guidelines

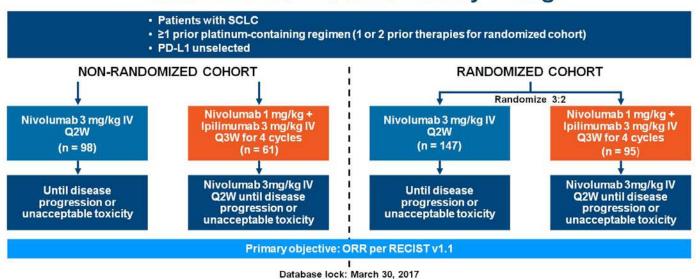
Hellmann MD, et al. ASCO 2017. Abstract 8503. Antonia SJ, et al. Lancet Oncol. 2016;17:883-895.







CheckMate 032: Nivolumab ± Ipilimumab in Advanced SCLC Phase I/II CheckMate 032 Study Design



ORR = objective response rate; PD-L1 = programmed death ligand 1

Presented By Matthew Hellmann at 2017 ASCO Annual Meeting

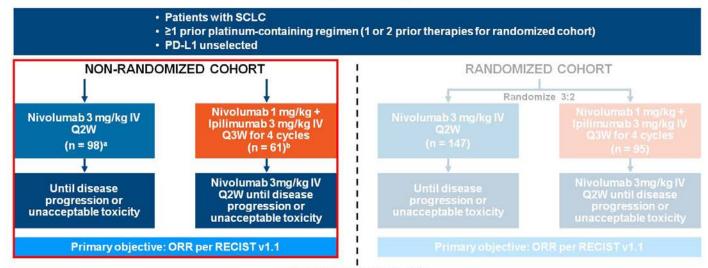






3

CheckMate 032: Nivolumab ± Ipilimumab in Advanced SCLC Phase I/II CheckMate 032 Study Design – Non-Randomized Cohort



Database lock: March 30, 2017

- Update includes response per blinded independent central review (BICR)
 - Additional follow-up of ~6 months from prior disclosure⁸

Median follow-up 23.3 mo; Median follow-up 28.6 mo Follow-up was calculated as time from first dose to database lock

Presented By Matthew Hellmann at 2017 ASCO Annual Meeting







CheckMate032: Resposta no subgrupo não randomizado com Follow-up prolongado

Tx de Resposta	Nivolumabe (n = 98)	Nivolumabe + ipilimumabe (n = 61)
ORR, % ■ PD-L1 ≥ 1% ■ PD-L1 < 1%	11 9 14	23 10 32
Mediana para resposta, meses	1.4 (1.1-4.1)	2.0 (1.0-4.1)
Mediana da duração de resposta, meses	17.9 (2.8-34.6+)	14.2 (1.5-26.5+)
Resposta mantida aos 2 anos, %	45	36







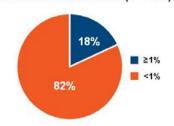
CheckMate 032: Nivolumab ± Ipilimumab in Advanced SCLC Summary of Response per BICR – Non-Randomized Cohort

Summary of response

	Nivolumab (n = 98)	Nivolumab + Ipilimumab (n = 61)		
ORR, % (95% CI)	11 (6, 19)	23 (13, 36)		
Median time to response, mo (range)	1.4 (1.1–4.1)	2.0 (1.0-4.1)		
Median DOR, mo (range)	17.9 (2.8–34.6+)	14.2 (1.5–26.5+)		
Patients with ongoing responses at 2 yr, a %	45	36		

Tumor PD-L1 expression in non-randomized cohort (n = 159)^b

ORR by tumor PD-L1 expression



		ORR, % (n/N)
PD-L1 expression	Nivolumab (n = 98)	Nivolumab + Ipilimumab (n = 61)
Less than 1%	14 (9/64)	32 (10/31)
1% or more	9 (1/11)	10 (1/10)

DOR = duration of response; ipi = ipilimumab; nivo = nivolumab; "Percentage of responders (nivo, n = 11; nivo + ipi, n = 14)
"Percentage of patients with quantifiable PD-L1 expression; PD-L1 expression was not evaluable/missing in 43 patients (27%)

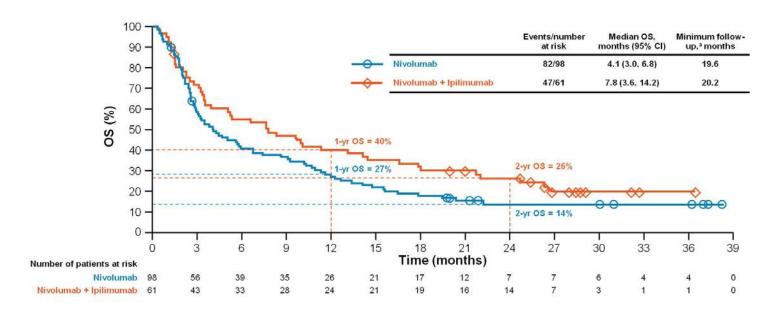
Presented By Matthew Hellmann at 2017 ASCO Annual Meeting







CheckMate 032: Nivolumab ± Ipilimumab in Advanced SCLC OS – Non-Randomized Cohort



OS = overall survival; "Between first dose and database lock; follow-up shorter for patients who died prior to database lock

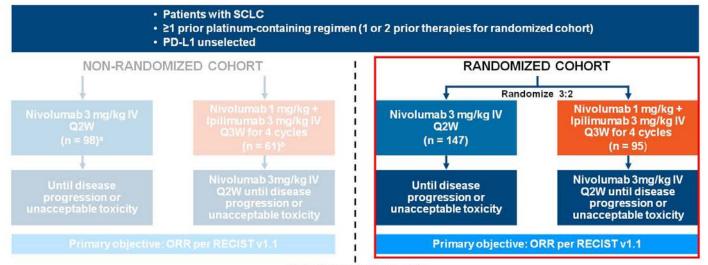
Presented By Matthew Hellmann at 2017 ASCO Annual Meeting







CheckMate 032: Nivolumab ± Ipilimumab in Advanced SCLC Phase I/II CheckMate 032 Study Design – Randomized Cohort



Database lock: March 30, 2017

- Interim descriptive analysis of the randomized cohort

 Median follow was nive 40.8 may nive 4 ini 41.2 may
 - Median follow-up: nivo, 10.8 mo; nivo + ipi, 11.2 mo

Median follow-up 23.3 mo; Median follow-up 28.6 mo Follow-up was calculated as time from first dose to database lock

Presented By Matthew Hellmann at 2017 ASCO Annual Meeting







8

CheckMate 032: Nivolumab ± Ipilimumab in Advanced SCLC Baseline Patient Characteristics – Randomized Cohort

	Nivolumab (n = 147)	Nivolumab + lpilimumab (n = 95)
Median age, yr (range) ≥65 yr, %	63.0 (29–83) 44	65.0 (41–91) 51
Male, %	59	63
Prior treatment regimens, % 1 2–3	67 33	67 33
Platinum sensitivity, % Sensitive Resistant Unknown/not reported	50 49 1	42 57 1
Smoking status, % Current/former smoker Never-smoker Unknown	92 7 1	95 4 1
ECOG PS, % 0 1 Not reported	33 67 0	28 71 1

Presented By Matthew Hellmann at 2017 ASCO Annual Meeting







0

CheckMate 032: Eficácia

	Coorte Ra	Coorte Randomizado		Coorte Não Randomizedo		
Desfechos	Nivolumabe (n = 147)	Nivolumabe + Ipilimumabe (n = 95)	Nivolumabe (n = 98)	Nivolumabe + Ipilimumabe (n = 61)		
TX resposta, %	12	21	11	23		
TTR, meses	1.5	1.4	1.4	2.0		
3-meses SLP, %	18	30	27	36		
3-meses SG, %	65	64	59	72		







CheckMate 032: Nivolumab ± Ipilimumab in Advanced SCLC Summary of Safety – Pooled Cohorts

	Nivolumal	o (n = 245)	Nivolumab + Ipili	mumab (n = 156)
	Any grade, %	Grade 3-4, %	Any grade, %	Grade 3-4, %
Any TRAEs	55	12	73	37
TRAEs leading to discontinuation	3	2	13	10
Select TRAEs by category				
Skin	16	<1	36	6
Endocrine	8	0	21	3
Hepatic	6	2	12	6
Gastrointestinal	5	0	24	8
Hypersensitivity/infusion reaction	5	0	1	0
Pulmonary	3	2	4	3
Renal	1	<1	1	0
Grade 3–4 select TRAEs that resolved, %a	4	5	7	8

- Median time to resolution of grade 3-4 select TRAEs ranged from 1.8 wk (gastrointestinal events) to 16.3 wk (hepatic events) in the nivolumab + ipilimumab arm and from 3.4 wk (pulmonary events) to not reached (renal and hepatic events) in the nivolumab arm
- There were a total of 5 treatment-related deaths^b
 - 4 with nivolumab + ipilimumab (due to myasthenia gravis, pneumonitis, seizures/encephalitis, and autoimmune hepatitis)^c
 - 1 with nivolumab (due to pneumonitis)

TRAE = treatment-related adverse event; *Percentage of total number of grade 3-4 select TRAEs across categories (nivo + ipi, n = 40; nivo, n = 11); *In addition, there was one death in the nivo + ipi arm for which both disease progression and colitis were felt to be contributing factors; *CA previously reported death due to renal failure was subsequently determined to not be related to treatment

Presented By Matthew Hellmann at 2017 ASCO Annual Meeting







16

CheckMate 032: Nivolumab ± Ipilimumab in Advanced SCLC Summary

- With BICR and longer follow-up in the non-randomized cohort, responses remained durable and survival promising
 - 2-yr OS: nivolumab + ipilimumab, 26%; nivolumab, 14%
- In a randomized, phase 2 cohort of 242 patients, initial efficacy was consistent with that in the non-randomized cohort
 - ORR: nivolumab + ipilimumab, 21%; nivolumab, 12%
- · Responses observed regardless of platinum sensitivity, line of therapy or PD-L1 status
- Grade 3/4 TRAEs and deaths were more common with nivolumab + ipilimumab than with nivolumab
- Additional exploratory analyses are ongoing (QoL, biomarkers) towards improving predictors of response to immunotherapy in SCLC and optimizing management

Presented By Matthew Hellmann at 2017 ASCO Annual Meeting







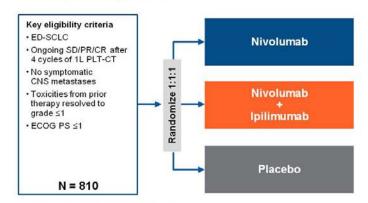
18

Ongoing Phase 3 Studies With Nivolumab ± Ipilimumab in SCLC

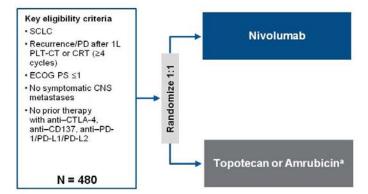
CheckMate 451: study design10

CheckMate 331: study design¹¹

· Currently enrolling patients



- · Primary outcome measures:
 - OS, PFS
- · Secondary outcome measures:
 - OS and PFS descriptive analyses: nivolumab vs nivolumab + ipilimumab



- · Primary outcome measures:
 - OS
- Secondary outcome measures:
 - PFS, ORR

1L = first-line; CT = chemotherapy; CRT = chemoradiation therapy; CTLA-4 = cytotoxic T lymphocyte antigen-4; PD-1 = programmed-death 1; PD-L2 = PD ligand 2 PLT = platinum-based; *Where locally approved

19

Presented By Matthew Hellmann at 2017 ASCO Annual Meeting









Progression After the Next Line of Therapy (PFS2) and Updated OS Among Patients With Advanced NSCLC and PD-L1 TPS ≥50% Enrolled in KEYNOTE-024

Julie R. Brahmer,¹ Delvys Rodríguez-Abreu,² Andrew G. Robinson,³ Rina Hui,⁴ Tibor Csőszi,⁵ Andrea Fülöp,⁶ Maya Gottfried,⁷ Nir Peled,⁸ Ali Tafreshi,⁹ Sinead Cuffe,¹⁰ Mary O'Brien,¹¹ Suman Rao,¹² Katsuyuki Hotta,¹³ Melanie A. Leiby,¹⁴ Jessica McLean,¹⁴ Yue Shentu,¹⁴ Reshma Rangwala,^{14*} Martin Reck¹⁵

¹Sidney Kimmel Comprehensive Cancer Center at Johns Hopkins, Baltimore, MD, USA; ²Hospital Universitario Insular de Gran Canaria, Las Palmas, Spain; ³Cancer Centre of Southeastern Ontario at Kingston General Hospital, Kingston, ON, Canada; ⁴Westmead Hospital and the University of Sydney, Sydney, NSW, Australia; ⁵Jász-Nagykun-Szolnok County Hospital, Szolnok, Hungary; ⁵Országos Korányi TBC és Pulmonológiai Intézet, Budapest, Hungary; ¹Meir Medical Center, Kfar-Saba, Israel; ®Davidoff Cancer Center, Tel Aviv University, Petah Tikva, Israel; ®Southern Medical Day Care Centre, Wollongong, NSW, Australia; ¹oSt. James's Hospital and Cancer Trials Ireland (formerly ICORG – All Ireland Cooperative Oncology Research Group), Dublin, Ireland; ¹¹The Royal Marsden Hospital, Sutton, Surrey, UK; ¹²MedStar Franklin Square Hospital, Baltimore, MD, USA; ¹³Okayama University Hospital, Okayama, Japan; ¹⁴Merck & Co., Inc., Kenilworth, NJ, USA; ¹⁵Lung Clinic Grosshansdorf, Airway Research Center North (ARCN), member of the German Center for Lung Research (DZL), Grosshansdorf, Germany. *Former employee.

PRESENTED AT: ASCO ANNUAL MEETING '17 #ASCO17

Presented By Julie Brahmer at 2017 ASCO Annual Meeting







KEYNOTE-024 Study Design (NCT02142738)

R (1:1)

N = 305

Key Eligibility Criteria

- Untreated stage IV NSCLC
- PD-L1 TPS ≥50%
- ECOG PS 0-1
- No activating EGFR mutation or ALK translocation
- No untreated brain metastases
- No active autoimmune disease requiring systemic therapy

Pembrolizumab 200 mg IV Q3W (2 years)

Platinum-Doublet Chemotherapy^a (4-6 cycles)

PD^b

Pembrolizumab 200 mg Q3W for 2 years

Key End Points

Primary: PFS (RECIST v1.1, blinded independent central review)

Secondary: OS, ORR, safety

Exploratory: DOR, PFS2

*Optional pemetrexed maintenance therapy for nonsquamous disease.

**To be eligible for crossover, progressive disease (PD) had to be confirmed by blinded, independent central radiology review and all safety criteria had to be met.

KEYNOTE 024 em seu desenho original







KEYNOTE-024: Current Analysis

- Update OS
 - Survival follow-up: every 2 months
- Assess PFS2
 - Definition: time from randomization to PD per investigator review (RECIST v1.1) after start of second-line therapy or death, whichever occurred first
 - Patients who were alive without PD on second-line therapy were censored at time of last known survival without PD
 - Patients who died without PD were counted as events
 - Patients who discontinued the second-line therapy were counted as events
- Data cutoff: January 5, 2017
 - Median follow-up: 19.1 mo (range, 14.3-27.6)

PRESENTED AT: ASCO ANNUAL MEETING '17 #ASCO17
Slides are the property of the author, Permission required for reuse.

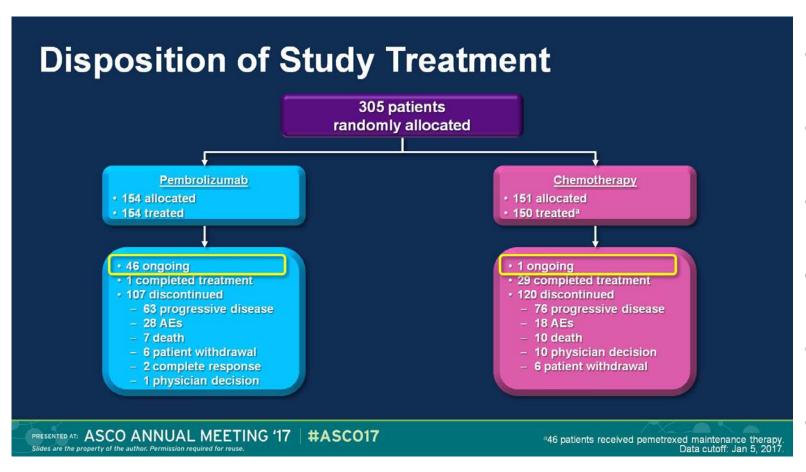
Follow-up defined as time from first dose to database cutoff date, regardless of death, withdrawal of consent, or loss to follow-up.

 Esta análise procurou avaliar sobrevida livre de progressão após a primeira linha de tratamento. Ou seja, avaliar o desfecho dos pacientes que realizaram imunoterapia em segunda linha.









Presented By Julie Brahmer at 2017 ASCO Annual Meeting







First Subsequent Systemic Therapy: Pembrolizumab Arm (N = 48)

	Patients, n (%)ª	Treatment Duration, median (range)
Platinum doublet	42 (87.5)	3.6 mo (1 d to 10.7+ mo)
Carboplatin + pemetrexed ± bevacizumabb	17 (35.4)	
Carboplatin + paclitaxel ± bevacizumabc	9 (18.8)	
Carboplatin + gemcitabine	8 (16.7)	
Cisplatin + pemetrexed	5 (10.4)	
Cisplatin + gemcitabine	2 (4.2)	
Platinum + pemetrexed	1 (2.1)	
Other	6 (12.5)	2.8 mo (1 d to 10.0+ mo)
Cisplatin	2 (4.2)	
Cabozantinib	1 (2.1)	
Carboplatin	1 (2.1)	
Cytarabine	1 (2.1)	
Pemetrexed + bevacizumab	1 (2.1)	

PRESENTED AT: ASCO ANNUAL MEETING '17 #ASCO17 Slides are the property of the author. Permission required for reuse.

Percentages calculated out of the number of patients who received subsequent therapy.

1 patient received carboplatin + pemetrexed + bevacizumab

3 patients received carboplatin + pacilitaxel + bevacizumab

Data cutoff: Jan 5, 2017.

• Esta análise procurou avaliar sobrevida livre de progressão após a primeira linha de tratamento. Ou seja, avaliar o desfecho dos pacientes que realizaram imunoterapia em segunda linha.







First Subsequent Systemic Therapy: Chemotherapy Arm (N = 97)

	Patients, n (%)ª	Treatment Duration, median (range)
Crossover to pembrolizumab	79 (81.4)	4.2 mo (1 d to 20.3+ mo)
Anti–PD-1 outside of crossover	12 (12.4)	3.0 mo (1 d to 11.3+ mo)
Nivolumab Pembrolizumab	9 (9.3) 3 (3.1)	
Other	6 (6.2)	1.9 mo (1 d to 5.2 mo)
Pemetrexed Carboplatin + gemcitabine	2 (2.1) 1 (1.0)	
Carboplatin + gerricitabilie Carboplatin + paclitaxel Docetaxel	1 (1.0) 1 (1.0) 1 (1.0)	
Paclitaxel	1 (1.0)	

PRESENTED AT: ASCO ANNUAL MEETING '17 #ASCO17 Slides are the property of the author. Permission required for reuse.

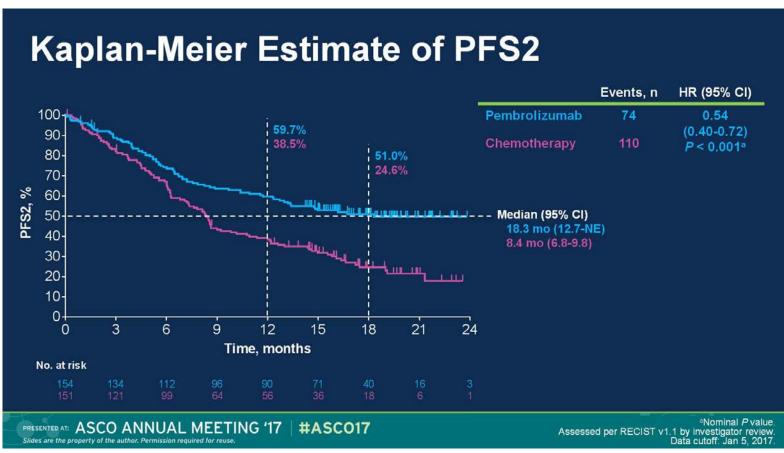
Percentages calculated out of the number of patients who received subsequent therapy Data cutoff: Jan 5, 2017.

• A maior parte dos pacientes submetidos a tratamento com quimitoerapia foram depois expostos a imunoterapia. .









 A resposta da imunoterapia em segunda linha foi conforme esperado. Melhor do que a quimioterapia...e com reposta duradouras nos repondedores







Summary and Conclusions

- Pembrolizumab continued to show OS benefit over chemotherapy as first-line therapy for advanced NSCLC with PD-L1 TPS ≥50%
 - Median OS for pembrolizumab was not reached with a median follow-up of 19 months
 - Despite an effective crossover rate of 60%, there remained a high degree of separation of the OS curves
- PFS2 was substantially improved for patients in the pembrolizumab arm vs the chemotherapy arm
- Patients whose tumors have PD-L1 TPS ≥50% have better survival if beginning treatment with pembrolizumab rather than platinum-doublet chemotherapy
- Along with a favorable safety profile, these data support pembrolizumab as a standard of care for first-line treatment of NSCLC with PD-L1 TPS ≥50%

PRESENTED AT: ASCO ANNUAL MEETING '17 #ASCO17
Slides are the property of the author. Permission required for reuse.

 Nos pacientes selecionados deste estudo, com expressão do PDL1 acima de 50%, pembrolizumabe se mostrou a melhor alternativa terapêutica também em segunda linha.











Second or 3rd line Nivolumab (Nivo) versus Nivo plus Ipilimumab (Ipi) in Malignant Pleural Mesothelioma (MPM) patients: results of the IFCT-1501 MAPS-2 randomized phase 2 trial.

EUDRACT N°2015-004475-75 - ClinicalTrials.gov: NCT 02716272

Arnaud SCHERPEREEL, Julien MAZIERES, Laurent GREILLER,
Radj GERVAIS, Olivier BYLICKI, Isabelle MONNET, Romain CORRE,
Denis MORO-SIBILOT, Clarisse AUDIGIER-VALETTE, Myriam LOCATELLI,
Olivier MOLINIER, Luc THIBERVILLE, Thierry URBAN, Catherine LIGEZA-POISSON,
David PLANCHARD, Elodie AMOUR, Franck MORIN and Gérard ZALCMAN,
on behalf of the French Cooperative Thoracic Intergroup (IFCT)

ASCO ANNUAL MEETING '17 #ASCO17

Presented By Arnaud Scherpereel at 2017 ASCO Annual Meeting







MAPS-2 Background

- Mesotelioma avançado e uma doença rara e agressiva.
 - Pacientes virgens de tratamento o tratamento padrão é a aassociação de bevacizumabe ao doublet pemetrexede/cisplatina ou o doublet isolado (18.8 meses e 16.1 meses de sobrevida global retorspectivamente).
- Em pacientes com mesotelioma, aproximadamente 20% a 60% dos tumores são positivos para o PD-L1.







IFCT MAPS-2 trial Mesothelioma Anti-PD-1 Study 2 - IFCT 1501 Randomized, non-comparative phase 2 trial - One-step Fleming design (each arm independently) 57 patients Validated histological diagnosis of Malignant **Pleural Mesothelioma** until progression or **Nivolumab** Unresectable cancer with unacceptable toxicity 3 mg/kg IV / 2 weeks documented progression (or 2 years max) after maximum 1 or 2 previous lines of chemotherapy including 57 patients CT-scan every 12 weeks a pemetrexed/platinum doublet **Nivolumab** Measurable disease until progression or 3 mg/kg IV / 2 weeks ECOG PS 0-1 unacceptable toxicity Weight loss <10% + Ipilimumab (or 2 years max) Age > 18 years (M or F) 1mg/kg IV / 6 weeks Available tumor tissue... ASCO ANNUAL MEETING '17 | #ASCO17 Presented by: Arnaud SCHERPEREEL, , CHU Lille, France

- Primary endpoint: 12-wk DCR per BICR with modified RECIST criteria for MPM
- Secondary endpoints: safety, PFS, OS, QoL, predictive utility of tumor PD-L1 score, prognostic utility of biomarkers







Patients baseline characteristics (1)	Nivo Arm (n=63)	Nivo+lpi Arm (n=62)	(NIFC)
Gender N (%)			
Male	47 (75)	53 (85)	
Female	16 (25)	9 (15)	
Age (years)			
Mean +/- SD	71.2 ± 9.4	70.4 ± 9.0	
Median [Range]	72.3 [32.5-87.2]	71.2 [48.1-88.1]	
Histologic subtype N (%)			
Epithelioïd	51 (81)	53 (85)	
Sarcomatoid or Mixed (biphasic)	12 (19)	9 (15)	
Performance Status N (%)			
0	19 (31)	25 (40)	
1	42 (69)	36 (58)	
2	0	1 (2)	
Smoking status N (%)			
Smoker / Never Smoker	33 (53) / 29 (47)	35 (56) / 27 (44)	
Number of prior line(s) N (%)			
1	44 (70)	43 (69)	
2	16 (25)	18 (29)	Presented by: Arnau
>2	3 (5)	1 (2)	SCHERPEREEL, CHU Lille, France

Presented By Arnaud Scherpereel at 2017 ASCO Annual Meeting







Tumor Response assessment after first 12 weeks



By a blinded, independent panel of Radiologists

in the first 108 eligible patients

Tumor assessment % [IC95%] (n pts)	NIVO Arm (n=54)	NIVO+IPI Arm (n=54)
Objective response	18.5% [8.2-28.9%] (10)	25.9% [14.2-37.6%] (14)
Stable Disease	25.9% [14.2-37.6%] (14)	24.1% [12.7-35.5%] (13)
Disease control rate	44.4% [31.2-57.7%] (24)	50.0% [36.7-63.3%] (27)
1		

in the ITT population (125 pts)

NIVO Arm (n=63)	NIVO+IPI Arm (n=62)
17.5% [8.1-26.8%] (11)	24.2% [13.5-34.9%] (15)
22.2% [12.0-32.5%] (14)	27.4% [16.3-38.5%] (17)
39.7% [27.6-51.8%] (25)	51.6% [39.2-64.1%] (32)
57.1% [44.9-69.4%] (36)	37.1% [25.1-49.1%] (23)
3.2% [0.0-7.5%] (2)	11.3% [3.4-19.2%] (7)

ASCO ANNUAL MEETING '17 | #ASCO17

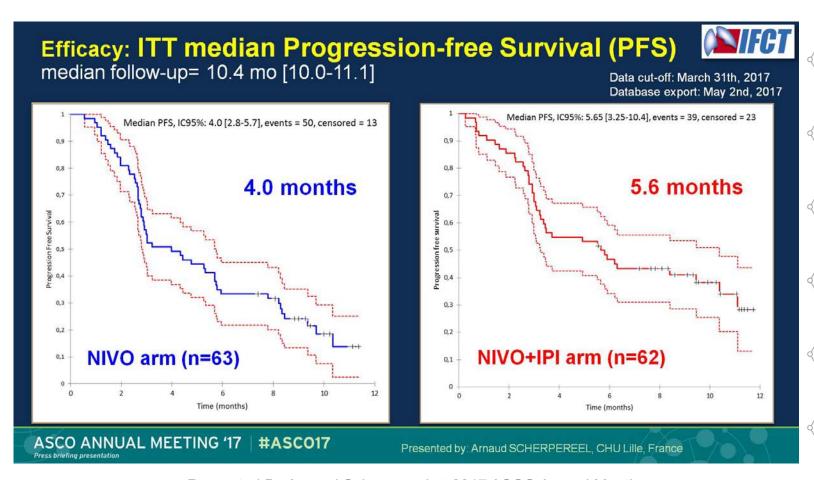
Presented by: Arnaud SCHERPEREEL, CHU Lille, France

Resposta em quase metade dos pacientes em cada braço.







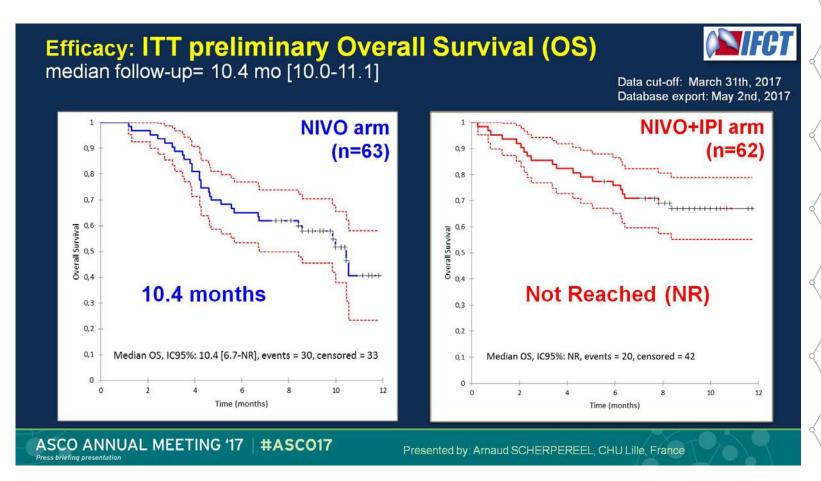


Presented By Arnaud Scherpereel at 2017 ASCO Annual Meeting









Presented By Arnaud Scherpereel at 2017 ASCO Annual Meeting







MAPS-2 Conclusões

- Em pacientes com mesotelioma avançado após 1-2 esquemas prévios de quimioterapia, tanto nivolumabe quanto a associação de nivo + ipilimumabe atingiram o desfecho estabelecido:
 - Tx controle de doença em12 semanas nos primeiros 108 pacientes: nivo,
 44.4%; nivo + ipi, 50.0%
- Sobrevida global de nivolumabe e nivolumabe + ipilimumabe foi elevada (10.4 meses vs Não atingida)
- Efeitos colaterais esperados para a imunoterapia

Efeitos grau 3 e 4: nivo, 9.5%; nivo + ipi, 18.0%







MAPS-2 trial conclusions



- Both Nivo alone Arm, and Nivo+Ipi Arm reached their 1^{rst} endpoint in 2nd/3rd line MPM pts, increasing meaningfully 12 weeks DCR
- Moreover, patients from both arms of this study seem to have prolonged median OS than all previous reports in this setting
- Toxicity was globally manageable, even if 3 treatment-related deaths were reported in the combo arm
- Matured survival, QoL, biomarkers data, and subgroup analysis will be presented next Autumn, 1 year after accrual of the last patient
- → Immunotherapy (Nivo +/- Ipi) may provide new therapeutic options as 2nd/3rd line treatment for relapsing MPM patients

ASCO ANNUAL MEETING '17 #ASCO17

Presented by: Arnaud SCHERPEREEL, CHU Lille, France

Presented By Arnaud Scherpereel at 2017 ASCO Annual Meeting



